



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

BIBLIOTECAS ESCOLARES DE VACARIA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO INFORMACIONAL

VACARIA SCHOOL LIBRARIES AND INFORMATION LITERACY PRACTICES

Elisabete Costa da Silva – Universidade do Estado de Santa Catarina

Tânia Regina da Rocha Unglaub – Universidade do Estado de Santa Catarina

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este trabalho visa apresentar o panorama das bibliotecas escolares em relação à prática do Letramento Informacional. O estudo integra a pesquisa em andamento de mestrado profissional em Gestão de Unidades de Informação, explorando a interação entre bibliotecas e sala de aula em relação ao Letramento Informacional. Trata-se de pesquisa exploratória qualitativa, com estudo de caso, que investiga escolas de ensino fundamental de Vacaria/RS. Estão sendo realizados: levantamento bibliográfico e documental, questionários e entrevistas. A relevância deste trabalho consiste em fazer reflexões sobre a função pedagógica da biblioteca como promotora de aprendizagem. Percebeu-se a necessidade de formação continuada para o Letramento Informacional que possibilite a mediação, circulação e apropriação da informação na escola.

Palavras-Chave: Letramento Informacional; Biblioteca Escolar; Formação de Educadores; Mediação e Apropriação da Informação.

Abstract: This paper aims to present the overview of school libraries in relation to the practice of Information Literacy. The study is part of an ongoing research of a master's degree in Management Information Unit, which investigates the interaction between libraries and the classroom regarding Information Literacy. This is a qualitative exploratory research, with case study, which investigates municipal elementary schools of Vacaria/RS. Are being conducted: bibliographic and documentary survey, questionnaires and interviews. The relevance of this study is to reflect on the pedagogical function on the library as a learning promoter. There was a need for continuing education for Information Literacy, which enables the mediation, circulation and appropriation of information at school.

Keywords: Information Literacy; School Library; Educator training; Mediation and Appropriation of Information.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados parciais da pesquisa que está sendo desenvolvida no curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A intenção do artigo é apresentar o panorama das bibliotecas escolares em relação à prática o letramento informacional nas instituições de ensino de Vacaria/RS. A problemática central que está norteando a pesquisa é: Como propiciar interação entre bibliotecas escolares e educadores, em Vacaria/RS, que vise práticas de Letramento Informacional? Partindo dessa problematização, foram elaborados os seguintes objetivos específicos para as duas primeiras etapas desse estudo:

a) Mapear a realidade do campo de pesquisa investigado (11 escolas da Rede Municipal de Ensino de Vacaria/RS) no que tange à estruturação, organização e uso da biblioteca escolar.

b) Investigar em literatura especializada importância de Letramento Informacional em bibliotecas escolares e salas de aula.

c) Conhecer alguns caminhos metodológicos para práticas educativas referentes ao Letramento Informacional em bibliotecas escolares e salas de aula.

d) Identificar práticas de Letramento Informacional em bibliotecas escolares e salas de aula nas escolas de Vacaria.

Parte-se da premissa de que, atualmente, a biblioteconomia é compreendida como uma ciência não apenas técnica, mas humana, no sentido de contribuir para a formação intelectual e social do indivíduo – aspecto trabalhado pela Biblioteconomia Social. Na qual, os processos de mediação se fazem presentes na atuação do bibliotecário tanto quanto as atividades de cunho técnico (LINDEMANN; SPUDEIT; CORRÊA, 2016), colaborando na circulação e apropriação da informação por parte dos usuários.

Nesse sentido, a biblioteca escolar está organizando a construção de sua identidade, incorporando questões pedagógicas direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto educacional. Partindo desses pressupostos, justifica-se a temática selecionada deste estudo.

O contexto da atualidade demonstra a importância de novos métodos de ensino e aprendizagem que impulsionem os indivíduos a “aprender a aprender”, ou seja, um processo de aprendizagem permanente. Dessa forma, dentro do presente cenário educacional, no

qual a geração de informação é constante e imediata, considera-se relevante que o educador esteja preparado para assumir o compromisso de mediador da informação colaborando no desenvolvimento da Competência em Informação dos educandos. Uma vez exposto que “o ato de ensinar pressupõe o conhecimento por parte daquele que ensina” (BELLUZZO, 2004, p. 18), crê-se que antes de preparar os educandos para serem competentes em informação é importante que os educadores sejam capacitados em mecanismos de acesso e uso da informação para a produção de conhecimento.

Além dos recursos materiais apropriados na escola, é necessário que os sujeitos responsáveis pelas práticas educativas possuam habilidades para manejar recursos informacionais de forma efetiva em prol do ensino, e isso implica constante capacitação para lidar com a informação em geral. A formação continuada de educadores para a prática informacional torna-se uma atividade relevante na área da educação, uma vez que os docentes com seu trabalho em sala de aula – em conjunto com a biblioteca escolar, são os profissionais decisivos para que o Letramento Informacional seja firmado na escola enquanto prática educativa. Além de consolidar a biblioteca enquanto espaço de trabalho na mediação da informação, colaborando com o seu acesso democrático, bem como à educação para a cidadania.

Alguns estudiosos têm se dedicado ao tema do papel da biblioteca no processo educativo e ao Letramento Informacional, dentre os quais estão os trabalhos de: Campello (2003, 2009, 2012), Maroto (2012), Gracioso, Ferreira e Silva (2016), Silva e Bortolin (2018), Gasque (2012), Beluzzo (2004, 2013, 2018), Alves e Corrêa (2016), entre outros.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico que está norteadando o andamento da pesquisa caracteriza-se pela abordagem qualitativa. Trata-se de uma pesquisa exploratória com estudo de caso, tendo como *corpus* da investigação 11 escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Vacaria/RS. A seleção dos participantes do estudo está em consonância com as concepções de Minayo, Deslandes e Gomes (2011, p. 48) que apontam a importância de verificar “quais indivíduos sociais tem uma vinculação mais significativa para o problema a ser investigado”. Foram definidos três sujeitos centrais na pesquisa: bibliotecários, professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e profissionais (não bibliotecários) que atuam na biblioteca escolar e/ou sala de leitura.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Esta pesquisa foi estruturada para ser desenvolvida em quatro etapas, sendo:

1ª: Fase Exploratória – levantamento bibliográfico e de dados preliminares referentes às escolas, bibliotecas e profissionais (informações de acesso aberto, como por exemplo: site das instituições e censo escolar).

2ª: Pesquisa de campo inicial – coleta de dados por meio de questionário aos participantes das 11 escolas, além de roteiro de visitas às bibliotecas.

3ª: Pesquisa de campo sequencial – após análise conjunta dos dados levantados e coletados, será selecionado o grupo de estudo para continuidade da pesquisa, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas.

4ª: Pesquisa documental – análise do Projeto Político Pedagógico e Plano de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas selecionadas na pesquisa de campo sequencial, com intuito de elencar conteúdos para elaboração de proposta de formação continuada baseada no Letramento Informacional.

Como se trata de uma pesquisa em andamento, nem todas as etapas foram realizadas, mas já foi possível desenvolvê-las parcialmente.

2.1 Resultados e discussões

Para a primeira etapa foram coletados dados preliminares referentes às escolas, bibliotecas e profissionais das 11 instituições selecionadas. Tem-se o seguinte cenário: em relação ao ensino, o órgão municipal que atua na sua organização, manutenção e desenvolvimento é a Secretaria Municipal de Educação (SMED). Dentre seus departamentos, há o setor de apoio pedagógico com as atribuições de acompanhar o desempenho dos alunos; promover o programa de formação continuada para todos os profissionais da educação; bem como desenvolver os programas federais implementados no município e apoiar os setores educacionais, como as bibliotecas e salas de leitura¹.

A partir do levantamento de dados contidos no último censo escolar², verificou-se que dessas 11 escolas de ensino fundamental nove informaram possuir biblioteca (82%) e

¹ Informações compiladas do site da Prefeitura Municipal de Vacaria. Disponível em: <http://www.vacaria.rs.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-da-educacao>. Acesso em: 18 nov. 2018.

² Os dados informados foram retirados do site QEDU. O QEDU é uma plataforma que organiza as informações educacionais das escolas brasileiras. É um projeto idealizado pela Meritt e pela Fundação Lemann, instituição com a qual o INEP mantém acordo de cooperação técnica desde 2015. Disponível em: <https://academia.qedu.org.br/censo-escolar/>. Acesso em: 10 jan. 2019.

quatro escolas tinham sala de leitura (36%)³. Outros dados prévios importantes referem-se à existência de laboratório de informática e ao acesso à internet mencionado por 10 instituições. Entretanto, após a pesquisa de campo inicial (2ª etapa) com aplicação de questionário e preenchimento de formulário referente às bibliotecas escolares, verificou-se que uma das 11 escolas possui as duas estruturas: biblioteca e sala de leitura, as demais informaram ter biblioteca. Em relação ao acesso à internet e laboratório de informática, constatou-se que, na maioria das escolas, apenas direção e secretaria têm acesso à internet. Há laboratórios de informática, mas o uso desses espaços é limitado. Muitos apresentam más condições dos recursos informacionais. Entre as escolas investigadas apenas uma possui bibliotecário, nove contam com professores realizando o atendimento e numa escola não há responsável pelo espaço.

Frente a esses resultados iniciais e com base no levantamento bibliográfico realizado, torna-se importante analisar como as referidas bibliotecas escolares estão desenvolvendo atividades pedagógicas focadas no Letramento Informacional.

O contexto atual está inserido em constantes mudanças científicas e tecnológicas, o que repercute nas formas de se comunicar, interagir e de aprender. E o processo de ensino e aprendizagem se insere nesse contexto. Assim, a educação ocorre também em outros espaços além da sala de aula (DAS, 2008), e a biblioteca escolar faz parte dessa nova forma de aprendizagem. Nessa concepção, a biblioteca escolar atua como suporte informacional integrada ao projeto pedagógico e curricular da escola, ou seja, configura-se em um espaço educativo promotor de cultura. Essas considerações coadunam-se com as percepções de Bedin, Chagas e Sena (2015, p. 365) que afirmam que “[...] a infância é o período apropriado para inserir as crianças na formação de cidadãos competentes no uso da informação e a biblioteca é o cenário ideal para iniciar estas atividades buscando a competência informacional”. Portanto, percebe-se a importância de a escola trabalhar com essa aprendizagem a partir do Letramento Informacional. Ou seja, transformar informação em conhecimento, saber pesquisar, selecionar a informação e transmiti-la, usá-la corretamente para determinado fim, aprender a aprender.

Nesse sentido, Dudziak (2001) revela que é essencial dominar o universo informacional para que o indivíduo tenha capacidade de reconhecer suas necessidades

³ Sobre a incompatibilidade na percentagem final, acredita-se que algumas escolas tenham informado que além de biblioteca também possuam sala de leitura.

informacionais, defini-las, buscar e acessar a informação, avaliá-la, organizá-la e transformá-la em conhecimento e, por fim, aprender como processo contínuo da vida. Há um campo vasto a ser percorrido acerca dessa temática. Estudos teóricos fundamentados por Maroto (2012), Gracioso, Ferreira e Silva (2016), Silva e Bortolin (2018), Beluzzo (2004, 2013, 2018), Alves e Corrêa (2016) trouxeram ricas contribuições para compreender o arcabouço conceitual, além de reflexões para o debate referente à temática. Essas leituras proporcionaram inquietações sobre questões práticas, ou seja, o “como fazer”, quais as possibilidades de interação do docente com a biblioteca escolar no auxílio ao desenvolvimento das habilidades informacionais dos alunos.

Nessa perspectiva, Kuhlthau (2013) desenvolveu um programa de atividades objetivando a instrução de estudantes para o uso correto desse espaço educacional – acessar, avaliar e utilizar os diversos recursos informacionais nele existentes. Gasque (2012) apresenta objetivos do Letramento Informacional para a Educação Básica e uma proposta de conteúdos para trabalhar com a temática dividida entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esses objetivos e propostas fornecem subsídios para serem desenvolvidos na jornada escolar do aluno.

Contudo, para que programas educacionais como esses possam ser estruturados nas escolas é importante que a biblioteca seja vista como espaço educativo e promotor de aprendizagem. Ao mesmo tempo, faz-se necessário que os mediadores possuam as habilidades informacionais para propor atividades e conduzir os educandos dentro deste modelo de ensino-aprendizagem focado no Letramento Informacional.

A pesquisa em execução apontou que, nas escolas investigadas, o uso do espaço e dos recursos disponibilizados na biblioteca é inabitual, ou seja, os professores pouco a utilizam para e durante suas aulas. A maioria limita-se a realizar unicamente atividades de leitura, as quais são feitas em sala de aula; não há interação da biblioteca e dos profissionais que lá estão com o professor em sala de aula e, por consequência, com os estudantes. O mesmo ocorre em relação às práticas de pesquisa escolar e Letramento Informacional. Contudo, grande parte dos participantes percebe a necessidade de adquirir conhecimentos para melhor utilizar a biblioteca escolar e desenvolver atividades que favoreçam a Competência em Informação em seus educandos.

Em consonância ao que foi revelado na pesquisa, Lemos (2015) considera como fator de interferência – à ausência da interação dos professores com a biblioteca escolar – a falta

de conhecimento do educador quanto à função pedagógica da biblioteca, além da inaptidão para o uso desse ambiente e a carência de diálogo entre o docente e o profissional responsável pela biblioteca.

Ao mesmo tempo, a autora evidencia que a falta do desenvolvimento de ações educativas que possam ser realizadas em sala de aula e expandidas ao espaço da biblioteca está relacionada com a formação docente (LEMOS, 2015), a qual não prepara o educador para o uso da biblioteca como espaço de trabalho. É possível que a formação continuada venha a configurar-se como alternativa para que os educadores discutam suas práticas com os embasamentos das teorias educacionais, atualizando e desenvolvendo o seu conhecimento e suas habilidades profissionais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais desta pesquisa em andamento deram a conhecer um panorama referente ao número de escolas com presença de bibliotecas, profissionais que nelas atuam, acesso aos recursos tecnológicos, utilização da biblioteca e práticas de Letramento Informacional. Constatou-se que todas as intuições possuem espaços destinados a bibliotecas. Esse cenário indica que há um campo profícuo para compreender como bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vacaria são necessárias enquanto espaços educativos para contribuir com práticas e atividades pedagógicas, atuando como promotoras de aprendizagem.

Em consonância com esse apontamento e dos posicionamentos apresentados nos referenciais teóricos, firma-se a importância de trabalhar com programas educacionais voltados ao Letramento Informacional dentro da escola. Todavia, para que isso se concretize é necessário que os educadores tenham as habilidades inerentes à Competência em Informação para que possam desempenhar o papel de mediadores no desenvolvimento dessa mesma competência em seus educandos.

Por fim, acredita-se que por meio da formação continuada seja viável o aprendizado contínuo do educador, construindo, desconstruindo e reconstruindo conceitos teóricos para melhorar a sua prática pedagógica. Crê-se, portanto, que analisar as ações das escolas do município de Vacaria/RS – refletindo sobre a interação entre a biblioteca escolar e a sala de aula para o fazer pedagógico em relação ao Letramento Informacional – é relevante à

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

geração de novas discussões e possibilidades de ações conjuntas, por meio do trabalho colaborativo de todos os agentes da educação escolar.

REFERÊNCIAS

BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira; SENA, Priscila Machado Borges. Competência Informacional em Biblioteca Escolar: ações para o desenvolvimento. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 363-372, set./dez. 2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1105/pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Formação contínua de professores do ensino fundamental sob a ótica do desenvolvimento da information literacy, competência indispensável ao acesso à informação e geração do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 17-32, abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v16n1/02.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

DAS, Lourense H. Bibliotecas Escolares no século XXI: à procura de um caminho. **Rede de Bibliotecas escolares Newsletter**, Lisboa, n. 3, out. 2008. Disponível em: http://www.rbe.min-edu.pt/news/newsletter3/bib_sec_21.pdf. Acesso em: 24 set. 2018.

DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/>. Acesso em: 30 mar. 2018.

FUNDAÇÃO LEMANN. **QEdu**: censo escolar. Disponível em: <https://academia.qedu.org.br/censo-escolar/>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: FCI/UNB, 2012. Disponível em: http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 28 mar. 2018.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca escolar**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LEMOS, Dayana da Silva. **A biblioteca escolar nos processos de ensino-aprendizagem**: o cenário da produção acadêmica. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Disponível em: http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/2015/DISSERTA%C3%87%C3%83O_DAYANA%20DA%20SILVA%20LEMOS.pdf. Acesso em: 13 out. 2018.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

LINDEMANN, Catia; SPUDEIT, Daniela; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini Corrêa. Por uma biblioteconomia mais social: interfaces e perspectivas. **Revista ACB**, Florianópolis, SC, v. 21, n. 22, p. 707-723, ago./nov. 2016. Disponível em:
<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1211/pdf>. Acesso em: 29 mar. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

VACARIA, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação. Disponível em:
<http://www.vacaria.rs.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-da-educacao>. Acesso em: 18 nov. 2018.